

Editorial

É com satisfação que apresentamos este número da Schème - Revista Eletrônica de Psicologia e Epistemologia Genéticas. Estamos no Volume 9, Número 1, composto por sete artigos.

O texto de Tristan Guillermo Torriani, intitulado “A literatura infantil como Outro duplo em Piaget”, procura aprofundar o estudo da relação entre a teoria piagetiana e a literatura infantil. Primeiramente, o autor trata a questão da literatura imaginativa como um Outro em relação ao discurso científico. A seguir, ele explica como o modelo genético piagetiano tenta superar a oposição entre adulto e criança, e, com isso, reduzir o adultocentrismo. Combinando esses dois aspectos, ele argumenta que a literatura infantil se torna um Outro duplo, o que nos ajuda a entender melhor a dificuldade de seu estudo.

No artigo “Brincadeiras cantadas e construção da estrutura rítmica binária por meio de uma experiência didática piagetiana”, as autoras Liliam K. B. da Conceição Rabassi e Geiva Carolina Calsa investigaram como uma intervenção pedagógica construtivista com uso de brincadeiras cantadas influencia a aprendizagem da estrutura rítmica binária de alunos de 6^a série/7^o ano do Ensino Fundamental. Os dados revelaram, segundo as autoras, um movimento progressivo dos alunos em direção à construção da estrutura rítmica binária, que foram divididas em três etapas de análise. Elas concluem que as brincadeiras cantadas, apoiadas em uma metodologia construtivista, são ferramentas de ensino adequadas para a aprendizagem do ritmo binário, mostrando a fecundidade do método clínico para a organização de metodologias para o ensino da música.

Os autores Vinicius Carvalho Beck e João Alberto da Silva escreveram o artigo “A influência da teoria dos campos conceituais nas pesquisas sobre estratégias utilizadas por crianças em problemas aditivos” no qual apresentam o estado da arte das pesquisas sobre estratégias utilizadas por crianças em problemas aditivos, particularmente nos primeiros anos escolares. Dizem os autores que a Epistemologia Genética e a Teoria dos Campos Conceituais são referenciais teóricos recorrentes em trabalhos que abordam esta temática, que o processo de construção da operação de subtração é um pouco mais lento que o da adição, e que a contagem é uma das primeiras estratégias utilizadas na resolução de problemas aditivos.

No artigo “A relação entre desenvolvimento moral e violência: contribuições para a educação”, Sabrina Sacoman Campos Alves e Adrian Oscar Dongo Montoya discutem a relação entre o desenvolvimento moral e a avaliação da violência em crianças e adolescentes, e, ainda, como esta relação se estabelece em ambientes educacionais sociomorais cooperativos e coercitivos. Os resultados levam os autores a concluir que existe correlação entre o desenvolvimento moral e a avaliação da violência dos sujeitos. Eles concluem, também, que ambientes educacionais sociomorais cooperativos possibilitam aos sujeitos maior desenvolvimento da noção de respeito e uma avaliação mais crítica das situações de violência.

O artigo de autoria de Mariana Santolin Romaneli intitulado “Juízo de adolescentes referente a punições em uma situação de desonestidade acadêmica”, tem como objetivo investigar juízo de adolescentes referente às punições e à representação da ação de plágio. Participaram da pesquisa 40 adolescentes alunos de escolas públicas e particulares igualmente divididos por sexo. O instrumento de pesquisa foi uma entrevista baseada no método clínico piagetiano. Os resultados indicam que, para a maioria dos estudantes, o autor do plágio deve ser punido ou haver alternativas de punição, como por reciprocidade.

dade. Entretanto, as justificativas apresentam, majoritariamente, conteúdos de tendência à heteronomia.

O artigo “Tomada de consciência e fatores protetivos no jogo de regras quarto: um estudo com idosos da UNATI”, de autoria de Mariana Costa do Nascimento apresenta resultados de uma investigação sobre o desenvolvimento do processo de tomada de consciência como fator protetivo de idosos com uso do jogo Quarto. A pesquisa foi realizada com doze alunos de uma Universidade Aberta à Terceira Idade do norte do Paraná por meio de um conjunto de dez sessões de intervenção pedagógica construtivista. Com base na teoria piagetiana, foram organizados níveis de tomada de consciência e de compreensão do jogo Quarto. Concluiu-se que o uso do jogo junto a idosos é fecundo para o desenvolvimento de suas condições de resiliência favorecendo a construção de fatores protetivos de ordem intelectual como o processo de tomada de consciência.

Por fim, os autores Letícia Nascimento Oliveira e Marcelo Leandro Eichler escreveram o artigo “O método clínico piagetiano na investigação do raciocínio ecológico-moral: o caso da caça de javalis e o caso da proteção dos bugios-ruivos” no qual relatam a estruturação de uma pesquisa de desenvolvimento moral com noções que envolveriam um juízo ecológico-moral. A pesquisa ainda em curso utiliza-se do método clínico piagetiano para investigar os valores morais ecológicos e as características do raciocínio ecológico-moral de sujeitos adolescentes. Após revisão de literatura e a partir da análise dos dados produzidos nesta pesquisa, os autores sugerem que há um paralelismo entre as tendências de desenvolvimento moral (anomia, heteronomia, autonomia), descritas por Piaget, e os níveis de raciocínio ecológico-moral (antropocentrismo, biocentrismo e ecocentrismo), encontrados em recentes investigações.

Esperamos que nossos leitores possam saborear a leitura e que este número possa subsidiar outras pesquisas. Desejamos a todos uma boa leitura!

Adrian Oscar Dongo Montoya

Ana Cláudia Saladini

Rafael dos Reis Ferreira

Orlando Mendes Fogaça Júnior